

| | CONTINENTE | AÇORES | MADEIRA |
|------------|------------|--------|---------|
| ocorrência | Res | - | - |
| categoria | NT* | - | - |

Taxonomia

Aves, Passeriformes, Corvidae.

Tipo de ocorrência

Residente.

Classificação

QUASE AMEAÇADO – NT* (C2a(ii))

Fundamentação: Espécie com população reduzida, que se admite poder ser inferior a 10.000 indivíduos maduros); apresenta declínio continuado do número de indivíduos e tem todos os indivíduos concentrados numa única subpopulação. Na adaptação à escala regional desceu uma categoria, por se admitir que a população em Portugal poderá ser alvo de imigração significativa e não ser de esperar que a imigração das regiões vizinhas possa vir a diminuir.

Distribuição

O corvo é uma espécie holártica, com uma distribuição alargada por toda a Europa. (Hagemeijer & Blair 1997).

Em Portugal Continental encontra-se distribuído de norte a sul, sendo mais abundante nas zonas menos povoadas do interior que no resto do país e encontrando-se ausente em algumas zonas da costa (Rufino 1989, Elias *et al.* 1998, ICN dados não publicados).

População

A população nacional foi estimada como podendo ser inferior a 10.000 indivíduos maduros. Esta espécie foi detectada em cerca de 520 quadrículas 10x10 km durante a realização dos trabalhos do Novo Atlas (ICN dados não publicados).

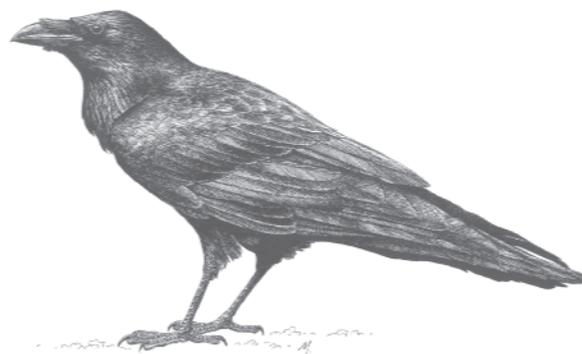
Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada*, (BirdLife International 2004).

Em Espanha está classificada como *Pouco Preocupante (LC)* (Madroño *et al.* 2004), o que leva a admitir um risco de extinção em Portugal mais reduzido, tendo-se descido uma categoria na adaptação regional.

Corvus corax Linnaeus, 1758



Corvo



Habitat

Ocorre em zonas agrícolas e pouco povoadas, tanto em planície como em planalto ou em zonas montanhosas; nidifica em escarpas, na costa ou no interior, e em árvores isoladas (Rufino 1989).

No Baixo Alentejo, de Inverno, o corvo evita zonas com povoamentos florestais muito extensos, como sejam pinhais e eucaliptais e áreas com perturbação muito intensa (Elias *et al.* 1998).

Factores de Ameaça

A utilização de venenos, o abate ilegal (nomeadamente por confusão de identificação com a gralha-preta *Corvus corone*) e perseguição directa, serão factores que ameaçam a conservação desta espécie. A intensificação da agricultura é também um factor que a afecta negativamente.

Medidas de Conservação

Não estão previstas medidas de conservação específicas para esta espécie. Beneficiará, no entanto, com o aumento de vigilância e com a manutenção de áreas de agricultura e pastoreio em moldes extensivos.